

*"No fundo, são misturas. Misturam-se as almas nas coisas; misturam-se as coisas nas almas."*

Marcel Mauss - Ensaio sobre a dádiva

Entendo a gravura como registo e prova de uma relação que está presente nas coisas... A passagem de gente num degrau, as linhas por onde escorre água numa pedra ou as rugas de um rosto – são gravura e inscrição. Implicam a convivência de uma entidade material, original – matriz – com várias ações. Observando encontramos provas dessa gravação.

O meu trabalho em gravura é um trabalho em transformação. Um processo de experimentação e de procura, que começa pela representação e simultaneamente ensaia técnicas. Muitas vezes o desenho é a base destes trabalhos e as matrizes são chapas de cobre, de madeira ou outros materiais... as técnicas utilizadas podem ser a maneira negra, água-forte, água-tinta, buril, ponta-seca, técnica do açúcar, ponta de ágata, etc...

As chapas registam de forma eficaz, um mundo intencional de ações; sendo estas por vezes incisivas e diretas; outras vezes, indiretas, medrosas ou sensíveis. A chapa gravada vai resistir no tempo. Tirar uma prova é outro passo, surge depois da passagem da tinta, do banho do papel e é o contacto entre dois materiais com funções diferentes, que se revelam um com o outro. O papel é para onde se encaminha o olhar, onde está impressa e onde se expressa a gravura. Pode ser uma prova final ou de estudo; podemos escolher guardar ou rasgar o papel.

Numa fase inicial, persistia o desejo complexo de fazer coexistir na mesma chapa de gravura um emaranhado de ideias, para testar as possibilidades de cada chapa, o que suportam de sobreposição e o que sobra de transparência depois disso tudo. Nesta fase procuro fazer gravuras mais simples, sobrepor provas, ou encostar as chapas... explorar o papel como espaço que ensaia o vazio e o encontro. São gravuras menos narrativas, quase apontamentos, indicações de intenções; apresentam no papel experiências, resistências, desejos e as suas tentativas.

Neste portfolio encontram-se gravuras com series feitas (aproximadamente 10 provas), ou gravuras ainda com provas por tirar, mas existem chapas a meio caminho de serem gravuras e outras por fazer...

*"Au fond, ce sont des mélanges. On mêle les âmes dans les choses; on mêle les choses dans les âmes."*

Marcel Mauss - Essai sur le don

*My understanding of printmaking as a register and proof of a relation is present in my observation of things. A person's passage on a step, the lines where the water flows on a stone, or the wrinkles on somebody's face – are engravings – they involve the contact of an original material entity with various actions. Observing, you find evidence of engraving everywhere.*

*Printmaking is a work in transformation, it is an object of experience and demand, which starts by trying the representation based on drawings and is simultaneously testing different techniques. Copper plates effectively keep the action and the feeling, sometimes serious, incisive, direct, and other times indirect, fearful, sensitive, fleeting – once they are engraved they will stand the test of time. To take a print happens after the "paper bath" and the inking of the plate – it is the approach between two materials with different functions which revealed in each other. The ink is the medium of this contact, since it accentuates flaws and virtues. Out on paper, it conveys. The paper is the vehicle for the visual communication; where to look for the images which are imprinted and expressed. It may be a final proof of a study; it is an image, we can save it or tear up the paper.*

*In an earlier stage of my work, the idea was to represent and coexist in the same copper plate a tangle of ideas, almost to test the possibilities of each plate, and how they endured labor's overlap ...and still what was left of transparency in all this.*

*During this stage of the process, I try to produce simple prints, one entity in coexistence with others, overlapping prints or separating them, repeating actions... exploring the space of emptiness and encounter that the paper can be. These prints will not be narratives, just drawing notes on paper: experiences, endurances, desires or attempts.*

*Some prints taken series (approx. 10), others need to be printed, many plates halfway to be engraved, and many others to be done...*

Inês Soares

texto portfolio / statement

2018